

MÍDIA-EDUCAÇÃO EM PAUTA: POSSIBILIDADES E PERSPECTIVAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR¹

Thiago Vieira Machado,

Universidade Federal de Sergipe (UFS)

Sérgio Dorenski Dantas Ribeiro,

Universidade Federal de Sergipe (UFS)

Carlos Alexandre Andrade dos Santos,

Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura (SEDUC/SE)

Mateus Henrique Silva Santos,

Universidade Federal de Sergipe (UFS)

Rodrigo de Souza Santos,

Universidade Federal de Sergipe (UFS)

Mário Jorge Oliveira Silva,

Universidade Federal de Sergipe (UFS)

RESUMO

Este estudo analisa a contribuição do seminário “Educação Física e Escola: Diálogos e perspectivas” para formação de licenciandos em Educação Física da Universidade Federal de Sergipe. Utilizando a mídia-educação, refere-se a um trabalho qualitativo, considerando um método que abrange a lógica de planejamento, levantamento das informações e análise de dados. Foram nítidas as contribuições: valorização do processo comunicativo, a criatividade como processo e a formação crítica como base fundamental.

PALAVRAS-CHAVE: mídia-educação; formação acadêmica; educação física

INTRODUÇÃO

Este estudo foi um exercício de aproximação no campo teórico-metodológico que baliza e dá sustentação às pesquisas e interlocuções ao grupo de pesquisa² e traz a mídia-

¹ O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

² Observatório da Mídia Esportiva (OME). Um grupo de pesquisa vinculado a da Universidade Federal de Sergipe/UFS e que possui como abrangência acadêmica a área da Educação Física, principalmente nos seguintes temas: mídia, TDIC, política pública, esporte, lazer, educação, escola.

educação³, no centro das discussões. Para isso, analisamos um Seminário acadêmico proposto pela disciplina Educação Física Escolar I, do curso de Educação Física Licenciatura da Universidade Federal de Sergipe (UFS).

O Seminário trouxe inquietações que foram problematizadas com a responsabilidade a qual mereciam os temas geradores que envolveu a sociedade, a educação/Educação Física, a mídia, a escola entre outros. Esses temas apresentados a cada dia do evento, foram expostos em forma de contribuição para a formação acadêmica, profissional e humana dos participantes.

O objetivo do estudo foi analisar e construir relações com o campo da mídia-educação para a formação acadêmica, a partir do Seminário “Educação Física e Escola: Diálogos e perspectivas”.

A mídia-educação constitui-se um campo acadêmico que nos instiga e também nos convida por meio do uso e da apropriação crítica e criativa das mídias e das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), como ressalta (BELLONI, 2001; FANTIN, 2006), a buscar interfaces com o meio escolar numa perspectiva pedagógica. Nesse sentido, coube refletirmos sobre a importância da mídia-educação para ler e interpretar o momento atual - que é complexo, dinâmico, multifacetado - sobretudo, provocando a nossa reinvenção.

Ponto crucial da pesquisa foi perceber o caminho traçado por egressos da universidade e sua contribuição para os acadêmicos como também, a mídia-educação presente em todo instante, apontando caminhos e possibilidades didático-metodológicas-pedagógicas.

A escola é um espaço fecundo para intervenções pedagógicas e estabelecer uma sincronia entre aqueles que já saíram da graduação e os que estão cursando a Educação Física e tendo ela (a escola) como um palco para pensar perspectivas vividas e que irão ser vivenciadas foi e é um diferencial na formação acadêmica. Portanto, uma característica essencial no Seminário foi aproximar a mídia-educação respondendo às demandas educativas de nosso tempo, principalmente em tempos de ensino remoto.

³ A mídia-educação pode ser entendida desde uma perspectiva que compreende as mídias como objeto de estudo complexo e multifacetado e/ou como dispositivos pedagógicos e como prática social, onde o sujeito possa aprender com o “sobre”, o “para” e o “através” das mídias.

O SEMINÁRIO E OS PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O seminário iniciou no dia 10 de dezembro do ano de 2020 e finalizou no dia 11 de fevereiro de 2021. Foi realizado no formato remoto e com auxílio das TDIC foi possível transmitir as palestras via plataformas de videoconferência, a saber, *Google Meet* que é um servidor de comunicação por vídeo desenvolvido pelo *Google*.

Os palestrantes foram escolhidos por dois critérios principais: 1- Ter sido egresso da instituição de ensino; 2- Conseguir dialogar seu objeto de estudo com a perspectiva da Educação Física Escolar. A maioria era egresso da UFS, somente um palestrante não teve sua formação inicial na instituição, entretanto, o mesmo tornou-se integrante do OME/UFS e em seguida foi aluno especial no programa de Mestrado em Educação.

Os palestrantes estavam inseridos na pós-graduação, três (03) concluíram o mestrado e dois (02) estavam na condição de mestrando. Os organizadores do evento mediavam as palestras e, após cada explanação, abria-se um espaço para as discussões oriundas das temáticas apresentadas o que tornou um espaço vivo e real.

As reflexões advindas desse contexto foram determinantes para a escolha do desenho teórico-metodológico desta investigação que se caracterizou em um estudo qualitativo por abranger uma sequência de etapas conceituais e empíricas, tendo como finalidade entender a natureza do fenômeno social (FLICK, 2009), neste caso, a mídia-educação, a formação acadêmica e o curso de Educação Física.

O estudo Descritivo, proporcionou relacionar “[...] a estratégia escolhida ao se examinarem acontecimentos contemporâneos, mas quando não se podem manipular comportamentos relevantes” (YIN, 2001, p.27). Ainda, elencamos alguns procedimentos que fizeram parte da pesquisa para ampliar a compreensão significativa do estudo:

- 1) Contato com os palestrantes para apresentar a intencionalidade do estudo e sua autorização de registro;
- 2) Registro (gravação) das palestras enquanto Diário de Campo;
- 3) Elaboração e aplicação dos questionários com os palestrantes do seminário através da plataforma *Google Forms*;
- 4) Análise das contribuições de cada palestra para a formação acadêmica dos estudantes.

Para ampliar a compreensão sobre o questionário e nosso objeto de estudo destacaremos algumas perguntas do mesmo, tais como: qual é a sua relação com o tema do seminário “Educação Física e Escola: Diálogos e perspectivas”? Quais as contribuições da sua palestra para a formação acadêmica dos licenciandos? Você vê relação da sua palestra com o conceito de mídia-educação?

CONTRIBUIÇÕES DAS PALESTRAS E A MÍDIA-EDUCAÇÃO PARA A FORMAÇÃO ACADÊMICA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Um ponto crucial apontado pelos palestrantes (egressos) foi achar oportuno discutir com os acadêmicos de Educação Física conceitos amparados em algumas estratégias de ensino e aprendizagem, a saber: por meio da aceitação e/ou reconhecimento do outro, sobretudo, as outras formas de linguagens/expressões para o estabelecimento da comunicação; por meio também da liberdade de pensamento (imaginação), do conhecimento e da capacidade de avaliação do sujeito; e, por fim, a possibilidade de produzir, conhecer e refletir sobre a linguagem imagética midiática fazendo-se uso da autorreflexão crítica.

Outro aspecto importante explicitado pelos palestrantes (egressos) foi a preocupação de estarmos atentos as mudanças no âmbito social ou no educacional, como por exemplo, as percebidas na cultura digital (a influência dos meios de comunicação na vida dos sujeitos) e no Ensino Médio (as mudanças e exigências curriculares), visto que estas impactam diretamente na vida social e profissional de todos.

Para Imbernón (2011), há um déficit no processo de formação do educador, que ao concluir seu curso, não tem o domínio de questões que o cercam e de outras que virão, desenvolvendo incertezas e inseguranças que reverberam na sua práxis. Nessa direção, a formação inicial de professores é ponto-chave na configuração da profissionalização no campo da docência.

Ao abordar a temática acerca dos saberes docentes, os participantes puderam compreender a exegese do termo saberes, como também, situar diversas possibilidades de (re)construções coletivas e necessários na atuação docente. Os docentes, em suas trajetórias,

(re)constroem conhecimentos por meio de experiências, itinerância⁴ formativas nas dimensões pessoal, acadêmica e no exercício da profissão.

Quando o assunto é inclusão o processo comunicativo torna-se um dos pontos cruciais para o sucesso do ensino e aprendizagem, pois é muito comum ouvirmos falar sobre inclusão, mas se as pessoas não conseguem se comunicar, o que acontece é o inverso, a exclusão. Portanto, esse foi um tema que contribuiu para uma discussão ampliada que envolveu as pessoas com deficiência, as formas de linguagens/expressões de cada um e o acesso às TDIC.

Já no âmbito da criatividade podemos destacar a possibilidade de perceber-se como indivíduo potencialmente criativo. Além de compreender as relações entre criatividade e o processo de aprendizagem e ensino que, de maneiras e atitudes criativas, podem favorecer o desenvolvimento da criatividade no espaço escolar.

Outro aspecto importante referenciado nesta pesquisa e instigado no Seminário, foi a autorreflexão crítica como condição para enfrentamento à semiformação cultural (ADORNO, 1996), no ambiente escolar, haja vista a influência da indústria cultural, por meio das TDIC, sobre a vida dos sujeitos na atualidade, inclusive professores e alunos. Nesse sentido, acredita-se que ao contribuir com a formação acadêmica dos futuros professores, contribui-se também com a educação básica, pois eles precisam formar-se para depois formar os alunos, do contrário, continuaremos nesse ciclo vicioso que nos torna reféns da lógica perversa de dominação social, inclusive as exercidas pelas mídias e TDIC.

A formação acadêmica na contemporaneidade precisa reconhecer e compreender a mídia-educação como mais um processo educativo viável que independe da disciplina e do conteúdo que irá ser ministrado, podendo ser Educação Física, Matemática ou Artes, mas, que: valorize a utilização de dispositivos pedagógicos, referindo-se, portanto, a uma educação “com” as mídias; valorize uma educação que analisa e estabelece críticas aos produtos midiáticos, educação “para” as mídias; e, por fim, permite que os sujeitos passem de sujeitos receptores para produtores de mídia, educação “através” das mídias. Dito isto, precisa-se formar professores que produzam conhecimento e não como meros aplicadores de conhecimento.

⁴ O termo itinerância compreende um processo formativo marcado por incursões. Sustenta-se a valorização das experiências de vida, as trajetórias e os caminhos percorridos pelos docentes participantes (SOUZA, 2006).

Portanto, acreditamos que a mídia-educação se faz necessário e pode contribuir para a formação acadêmica. Isto ficou exposto no Seminário seja explicitamente, quando o palestrante tratou, especificamente, o tema ou, subliminarmente, em que as práticas docentes traziam em seu âmbito a mídia-educação, o que ratifica que educar com/para e através das mídias pode tornar suas tarefas mais criativas, críticas e problematizadoras de acordo com a realidade (FANTIN, 2006).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa trouxe algo importante para a formação que foi, a partir de uma imersão em um evento acadêmico, estabelecer uma relação entre o conhecimento de história de vida no campo profissional e com o conhecimento acadêmico, materializado na trajetória de cada um palestrante que carrega consigo um senso de responsabilidade e luta por causas latentes em nossa sociedade.

O presente estudo conseguiu trazer algumas contribuições extraídas das palestras (valorização do processo comunicativo; a criatividade; a formação crítica; etc) e, principalmente, correlacioná-las com o campo da mídia-educação e da escola, não o trazendo como um suporte pedagógico, mas como um processo educativo necessário para a formação humana, em especial para a formação acadêmica dos estudantes.

MEDIA-EDUCATION IN AGENDA: POSSIBILITIES AND PERSPECTIVES IN SCHOOL PHYSICAL EDUCATION

ABSTRACT

This study analyzes the contribution of the seminar "Physical Education and School: Dialogues and perspectives" for the training of undergraduate students in Physical Education at the Federal University of Sergipe. Using media-education, it refers to a qualitative work, considering a method that encompasses the logic of planning, information gathering and data analysis. The contributions were clear: valuing the communicative process, creativity as a process and critical training as a fundamental basis.

KEYWORDS: *media-education; academic education; physical education*

MEDIAEDUCACIÓN EN LA AGENDA: POSIBILIDADES Y PERSPECTIVAS EN LA EDUCACIÓN FÍSICA ESCOLAR

RESUMEN

Este estudio analiza el aporte del seminario "Educación Física y Escuela: Diálogos y perspectivas" para la formación de estudiantes de pregrado en Educación Física de la Universidad Federal de Sergipe. Utilizando educación en medios, se refiere a un trabajo cualitativo, considerando un método que engloba la lógica de planificación, recolección de información y análisis de datos. Los aportes fueron claros: valorar el proceso comunicativo, la creatividad como proceso y la formación crítica como base fundamental.

PALABRAS CLAVES: *educación en medios; formación acadêmica; educación física*

REFERÊNCIAS

ADORNO, T. W. **Teoria da semicultura**. *Revista Educação & Sociedade*, Campinas, Ano XVII, nº 56, dez. 1996.

BELLONI, M. L. **O que é Mídia-Educação**. 3. ed. Campinas: Autores Associados, 2001.

FANTIN, M. **Mídia-educação: conceitos, experiências e diálogos Brasil-Itália**. Florianópolis: Cidade Futura, 2006.

FLICK, U. **Introdução à pesquisa qualitativa**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

IMBERNÓN, F. M. **Formação docente profissional: formar-se para a mudança e a incerteza**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

SOUZA, E. C. de. **O conhecimento de si: estágio e narrativas de formação de professores**. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2006.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.

YIN, R. K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.